

Excelência médica

Santa Casa de São José comemora 120 anos; a entidade é recordista no atendimento de alta complexidade



Adonias Costa de Araújo, Ivã Molina e Luiz Carlos de Oliveira

Fundada em 1899, a Santa Casa de São José dos Campos completa 120 anos de existência. Recordista no atendimento em alta complexidade e referência no transplante de órgãos (fígado e córnea), sendo o único hospital da RMVale a realizar o procedimento, o hospital obteve o selo de excelência em gestão com a homologação no Nível 3, da certificação de Acreditação da ONA (Organização Nacional de Acreditação), que tem por objetivo demonstrar que a instituição tem uma cultura organizacional de melhoria contínua. No país, 141 hospitais estão homologados na categoria, sendo apenas 12 são entidades filantrópicas.

“As Santas Casas de Misericórdias foram os primeiros hospitais do Brasil e surgiram quando o país ainda era colônia de Portugal. É de conhecimento público, as crises pelas quais passam os hospitais: com fechamento de leitos, redução de atendimento e até mesmo a má gestão. O panorama para a grande parte do setor é difícil, e as perspectivas são alarmantes, mas o atendimento continua sendo realizado e estes hospitais são o braço direito da saúde brasileira, sendo responsáveis pela maioria dos atendimentos públicos de saúde no país”, afirmou o Ivã Molina, provedor da Santa Casa de São José.

Ao contrário do que muitos pensam, as Santas Casas são entidades privadas, sem fins lucrativos, isentos de determinadas contribuições fiscais por destinarem, no mínimo, 60% dos atendimentos ao SUS. Mas é por meio do atendimento por convênios e particulares, que consegue garantir sustentabilidade. “É assim que conquistamos uma infraestrutura de qualidade, e um balanço financeiro positivo, mesmo com a defasagem da Tabela SUS”, disse. Assim, os hospitais conseguem assegurar excelência, atendimento igualitário e de referência no âmbito privado à população. “Acima de tudo, cuidamos de pessoas. Temos o respeito e parceria com os principais profissionais de saúde e empresas do setor e isso

foi construído ao longo dos anos”.

A Santa Casa local contabiliza mais de 1.000 internações por mês; 200 mil consultas ao ano; 11 mil exames por mês; 40 áreas de especialidades, 200 leitos hospitalares, UTI adulto e neonatal, corpo clínico interdisciplinar renomado, centro cirúrgico integrado com terapia intensiva, unidade oncológica e especializada em queimados. O complexo hospitalar destaca-se ainda por sua infraestrutura com pronto atendimento 24 horas, centro avançado de imagens diagnósticas, unidade de transplante hepático, hemodiálise, unidade de cirurgia bariátrica e unidade especializada em gestante de alto risco.

Em 2018, além de promover campanhas de saúde, a Santa Casa organizou cursos na área de saúde. O hospital conta com o Instituto de Ensino e Pesquisa, inaugurado em 2015 com o objetivo de contribuir para formação, treinamento e aperfeiçoamento de profissionais da saúde e fomentar a pesquisa clínica e hospitalar.

Além de atender convênios particulares e o Iamsp (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo), o hospital também possui plano próprio: o Santa Casa Saúde. “Na contramão de todo o mercado nacional, que desde 2015 perdeu mais de 10% do mercado da saúde suplementar, o Santa Casa Saúde transcorreu de 2013 a 2017 sem quedas, com crescimento contínuo, chegando a 4ª posição na região e, nos dois últimos anos, atingiu o posto de 2ª maior operadora da região”, afirmou o provedor.

“Agora em 2019, vamos ampliar a oferta de consultas ginecológicas e exame citopatológico de colo uterino para as pacientes do SUS. O anúncio foi feito pelo prefeito de São José, Felício Ramuth (PSDB). O atendimento de 3.000 consultas deve ser iniciado ainda em fevereiro. O encaminhamento será feito pelas Unidades Básicas de Saúde do município”.

Para saber acesse: www.santacasasjc.com.br.